

Interpelação Escrita

Deputado José Maria Pereira Coutinho

“A falta de pessoal e o recrutamento de novos agentes constitui tarefa primordial para remediar a actual situação”

Com a extinção dos casinos satélites em Macau, assistiu-se a uma transferência e concentração significativa de diversas actividades turísticas, empresariais e de entretenimento para o Cotai Strip, na Taipa e conseqüentemente algumas actividades ilícitas.

Esta reestruturação do sector de jogos e turismo atraiu igualmente um volume acrescido de visitantes, promovendo gradualmente novos modelos de negócios e gerando uma nova dinâmica económica na região.

Paralelamente, regista-se um crescimento gradual e sustentado da população residente na Taipa e Coloane com novos complexos turísticos especialmente no Cotai, o que, conjugado com o afluxo turístico, tem originado um aumento exponencial da procura de serviços públicos essenciais, em particular no domínio da segurança pública.

Neste contexto, merecem importância as esquadras policiais destas zonas que têm sido confrontadas com um conjunto crescente de solicitações e desafios operacionais, desde a vigilância urbana e o patrulhamento até ao atendimento diário à população, com esquadras superlotadas e agentes policiais que, em determinadas circunstâncias, não conseguem almoçar para poder dar continuidade ao atendimento do público inclusivamente na mediação de conflitos cujos processos são morosos sem descurar os trabalhos na prevenção e investigação de ilícitos.

Destacamos o aumento de crimes de natureza discreta (como os de carteiristas e bandos de cambistas), outrora localizados na zona de Macau, passaram a operar na sua maioria nas Ilhas (em vários hotéis e casinos), e mesmo nas ruas adjacentes o que provocou um aumento repentino e significativo deste tipo de criminalidade nas ilhas.

Os agentes policiais da linha da frente que prestam atendimento directo aos cidadãos e turistas, como nos balcões de atendimento das esquadras, necessitam imperativamente de agentes mais graduados e experientes capazes de elaborar de imediato relatórios com qualidade profissional posteriormente enviados para os

diversos departamentos especializados, Ministério Público e juízes, não havendo margem para erros. Estes agentes necessitam de formação contínua e prolongada e estão dispostos a sacrificar o seu tempo pessoal para melhorar o desempenho. São trabalhos esgotantes e requerem formação contínua para garantir reservas e reforços de pessoal, uma vez que há perdas frequentes devido a transferências repentinas, como a admissão noutros serviços públicos e departamentos, a frequência de cursos, férias anuais, baixas médicas, etc.

Contudo, verifica-se que estes serviços enfrentam crescentes constrangimentos ao nível dos recursos humanos, agravados por um fluxo contínuo de aposentações de efectivos com experiência, bem como por desligados ao abrigo do regime voluntário ou outros motivos. De referir que o caso de queixas infundadas tem também aumentado drasticamente porque aos queixosos não têm custos e, mesmo que se trate de denúncias eventualmente criminosas, normalmente não incorrem em responsabilidade. Isto porque a grande maioria das queixas é apresentada aos agentes da linha da frente, e os alvos das queixas, mesmo que se descubra que não são verdadeiras, perdem muito tempo de descanso ao terem de comparecer repetidamente nos competentes serviços com responsabilidades de investigação.

Esta perda constante de pessoal, sem o correspondente e atempado recrutamento e formação de novos elementos, compromete a capacidade operacional das esquadras e coloca em risco a manutenção de um serviço público de segurança eficaz, célere e de qualidade, adequado às novas realidades demográficas e económicas da região.

1. Tendo em conta o aumento substancial do número de visitantes e a concentração turística e empresarial na Cotai Strip, a conseqüente maior procura de serviços policiais aliado à perda constante de pessoal sem o correspondente e atempado recrutamento e formação de novos elementos, o que pode vir a comprometer a capacidade operacional das esquadras e coloca em risco a manutenção de um serviço público de segurança eficaz, célere e de qualidade, adequado às novas realidades demográficas e económicas da região. Assim, que medidas concretas, calendarizadas e orçamentadas estão previstas para o recrutamento, integração e formação de novos efectivos policiais, de modo a colmatar a escassez de recursos humanos resultante de aposentações e desligados dos serviços para assegurar a capacidade operacional das esquadras da Taipa e do Cotai?

2. Como avalia o Governo de Macau a (in)suficiência das instalações e equipamentos informáticos bem como a distribuição de meios humanos e materiais nas esquadras da zona da Taipa e Cotai Strip, nomeadamente no que respeita à capacidade de resposta a emergências, ao patrulhamento preventivo e ao atendimento diário à população e visitantes, perante o novo panorama demográfico e económico resultante da transferência de uma multiplicidade de actividades dos casinos satélites extintos?

3. Está prevista a elaboração de um plano estratégico de reestruturação ou adaptação da organização policial na região da Taipa e Cotai Strip, que contemple a redistribuição de efectivos, a modernização de meios, tais como os equipamentos (coldres) e o accionamento da lavagem das fardas, a criação de postos avançados ou outras iniciativas estruturais, de forma a garantir a sustentabilidade e a qualidade dos serviços de segurança pública a longo prazo, em sintonia com o desenvolvimento urbano e económico da zona?